

# POVO LIVRE



## PARCERIA ESTRATÉGICA ENTRE PORTUGAL E UCRÂNIA

LUÍS MONTENEGRO RECEBEU VOLODYMYR ZELENSKY, EM S. BENTO, NO DIA 28 DE MAIO DE 2024

### 09 EUROPEIAS

#### OPOSIÇÃO ESTÁ DE MAU HUMOR, SÓ SABE DIZER MAL

Durante um jantar-comício da AD-Aliança Democrática, em Pombal, o Presidente do PSD acusou a oposição de "azedume" e de "mau humor" político, por causa de todo o trabalho que o Governo está a fazer pelos portugueses

### 11 LOCAIS

#### OVAR QUER CONSTRUIR 30 HABITAÇÕES ACESSÍVEIS EM VÁLEGA

A Câmara Municipal de Ovar revelou que vai abrir concurso público para arrancar ainda em 2024 com a construção de 30 fogos de habitação acessível na freguesia de Válega, num investimento de cerca de 3,9 milhões de euros

### 14 REGIONAIS

#### PSD/AÇORES ELOGIA APOSTA DA EDA NA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO PICO

Ana Jorge e José António Soares, deputados do PSD/Açores, visitaram as obras em curso na Central Termoelétrica da Ilha do Pico, designadamente a construção da subestação de 30 quilowatts, um investimento de 1,4 milhões de euros

# VOTAR PARA DECIDIR O FUTURO DA EUROPA – E O NOSSO

**Reveste-se de particular relevância, até para o reforço dos alicerces do edifício europeu, que a União Europeia assuma uma resposta unida e firme em defesa da democracia e da paz.**



**EMÍLIA SANTOS**

Diretora do Povo Livre

Provavelmente, as eleições europeias que se realizam este ano serão as mais relevantes das últimas décadas, pelo menos, desde a queda do Muro de Berlim, em 1989.

Os desafios atuais que se colocam à União Europeia são de enorme complexidade e exigência, podendo-se mesmo considerar que constituem uma dura prova aos valores fundadores do espaço comunitário.

Desde logo, pela necessidade de implementar políticas de regulação migratória e de controlo das fronteiras externas, promovendo o combate ao tráfico de seres humanos e a luta contra o terrorismo, sem prejuízo de continuar a afirmar a Europa como o espaço privilegiado da liberdade, da solidariedade, do humanismo e da fraternidade.

Ao mesmo tempo, a nova fase da transformação digital impulsionada pela emergência da Inteligência Artificial convoca a União Europeia para o desenvolvimento de uma nova estratégia de investimento na Educação e de incentivo às empresas, ao passo que se torna premente discutir o aprofundamento da União Económica e Monetária como forma de assegurar a competitividade da economia europeia e a sua resiliência perante choques futuros. De caminho, assume-se como imperioso o reforço das políticas de transição para as energias renováveis e de promoção de uma economia circular para assegurarmos a redução significativa do impacto ambiental.

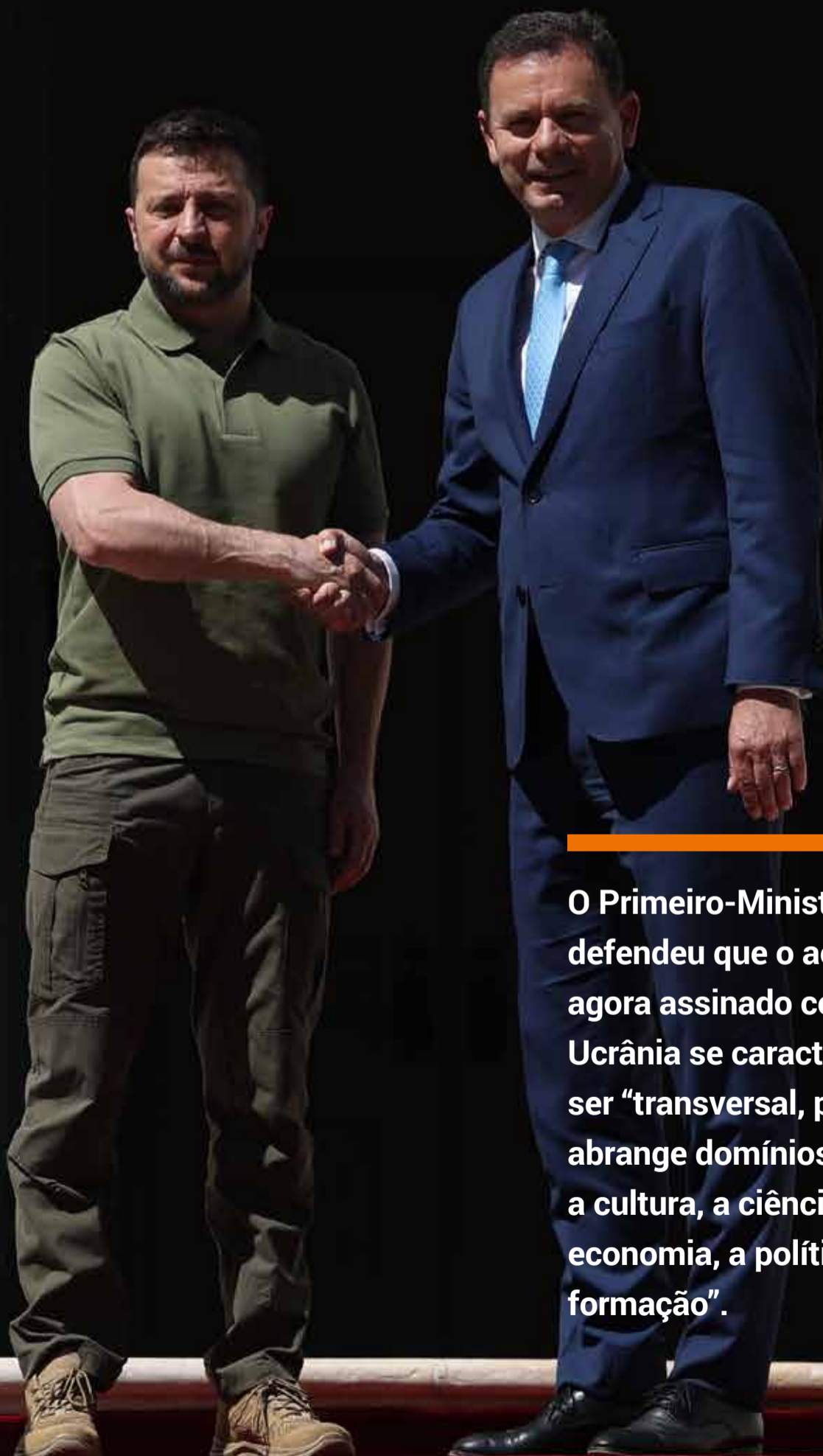
A par destas questões, incontornavelmente, impõe-se a instabilidade internacional que se vive muito por força da guerra na Ucrânia, cujo impacto na correlação de forças no contexto geoestratégico global é inequívoco. Por isso, reveste-se de particular relevância, até para o reforço dos alicerces do edifício europeu, que a União Europeia assuma uma resposta unida e firme em defesa da democracia e da paz.

Tudo isto é relevante para o presente e para o futuro dos cidadãos europeus, logo, tudo isto interessa a nós, portugueses. Temos de ser capazes de mobilizar os nossos cidadãos para as eleições do próximo domingo, dia 9 de junho, informando-os que os deputados que vão eleger desempenharão um papel determinante na adoção de leis em áreas que influenciam, de facto, o nosso quotidiano.

Esse papel será tão ou mais relevante quanto for liderado por quem tem competência para dar voz a Portugal, às suas ambições e aos seus desígnios, que estão intimamente alinhados com os princípios europeus. É isso que a Aliança Democrática proporciona aos eleitores portugueses com a lista liderada por Sebastião Bugalho: a possibilidade de eleger personalidades de inegável conhecimento e competência, capazes de defenderem os interesses nacionais num quadro de comunhão de objetivos comuns, contribuindo, ao mesmo tempo, para a evolução do projeto europeu, robustecendo-o de modo a vencer os desafios que enfrenta e a assegurar um futuro próspero, sustentável e seguro para todos.

VISITA DE VOLODYMYR ZELENSKY A PORTUGAL

# PORTUGAL GARANTE 126 MILHÕES DE EUROS DE APOIO EM 2024



O Primeiro-Ministro defendeu que o acordo agora assinado com a Ucrânia se caracteriza por ser “transversal, porque abrange domínios como a cultura, a ciência, a economia, a política ou a formação”.



Luís Montenegro realçou que Portugal já entregou à Ucrânia mais de mil toneladas de material militar, entre carros de combate Leopard 2 ou sistemas de drones, e mostrou-se empenhado em agilizar e acelerar processos de envio. Este dado foi avançado por Luís Montenegro na conferência de imprensa conjunta com o Presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, em São Bento, Lisboa, depois de os dois países terem assinado um acordo de cooperação de segurança no domínio bilateral. Um acordo com um prazo de dez anos, mas com a possibilidade, se necessário, de ser prorrogado. O Presidente da Ucrânia esteve em Portugal, no dia 28 de maio de 2024.

O Primeiro-Ministro defendeu que o acordo agora assinado com a Ucrânia se caracteriza por ser “transversal, porque abrange domínios como a cultura, a ciência, a economia, a política ou a formação”.

“O nosso compromisso contribui para a interoperabilidade global das forças de segurança

da Ucrânia com NATO e também visa o apoio a parcerias ao nível das indústrias de defesa. Esta é uma ajuda de Portugal multifacetada, que, do ponto de vista quantitativo – embora esse não seja o aspeto mais importante – ascende já hoje a mais de 250 milhões de euros”, estimou o líder do executivo português.

Para este ano, de acordo com Luís Montenegro, os compromissos de apoio militar ascendem a 126 milhões de euros, entre contribuições em espécie e financeira nos planos bilateral e multilateral, designadamente no âmbito da União Europeia, NATO e outras instâncias internacionais”.

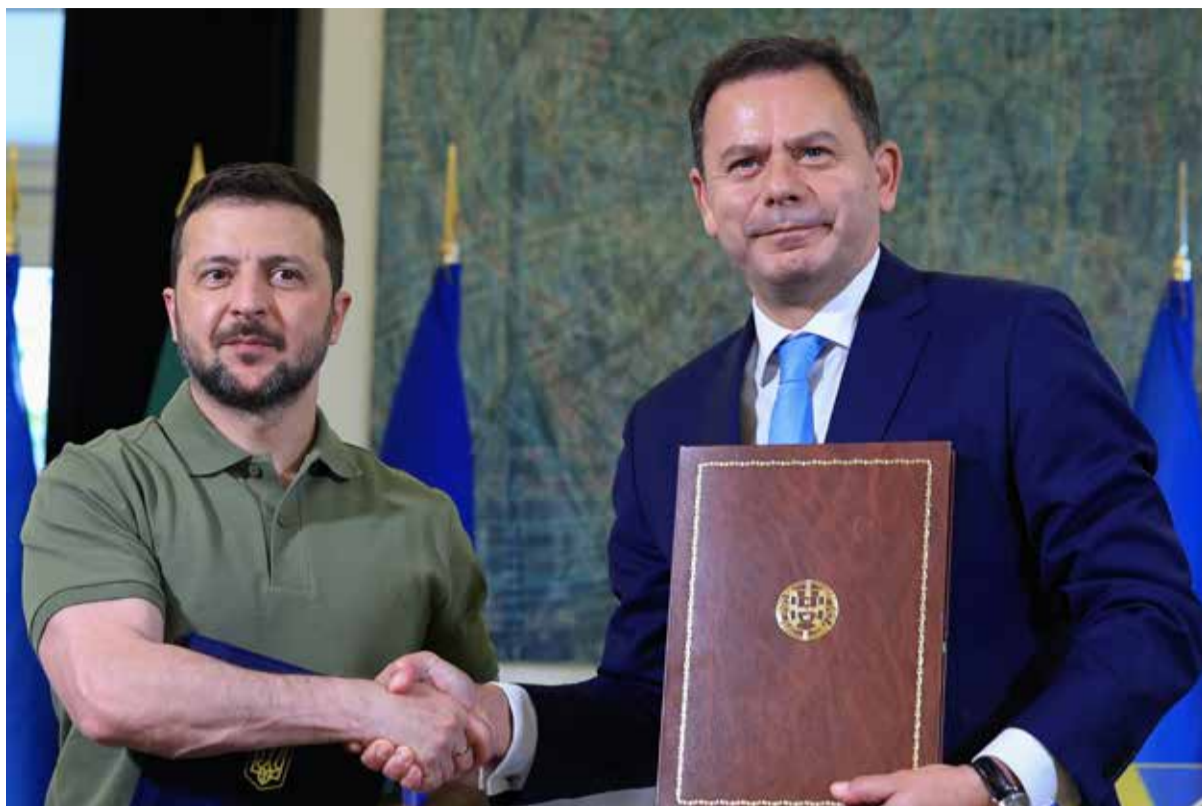
Neste acordo assinado em Lisboa, em São Bento, entre o Primeiro-Ministro português e o Presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, que tem um horizonte de dez anos, salienta-se também que “Portugal contribuirá com apoio militar adicional para a Ucrânia, incluindo aquele a acordar no quadro da União Europeia, da NATO e de outros ‘fora’ internacionais relevantes”.

“Até ao momento, entregámos mais de mil toneladas de material militar”, incluindo carros de combate Leopard 2, sistemas de veículos aéreos não tripulados, veículos blindados de transporte pessoal M113 e veículos blindados de socorro médico M577. Tentaremos acelerar os processos de entrega de material, porque estamos cientes das necessidades do povo e do exército ucraniano”, declarou o líder do executivo – uma ideia que, aliás, repetiu para realçá-la no final da conferência de imprensa.

Na cooperação ao nível de aviões caças F16, Luís Montenegro destacou a formação e apoio a técnicos e pilotos ucranianos.

Neste contexto, apontou que Portugal integra a coligação internacional de capacidades marítimas e os programas de aquisição conjunta de munições de grande calibre. A presença de Portugal nestes programas, segundo as estimativas do executivo de Lisboa, traduz-se num apoio na ordem dos 100 milhões de euros.

Luís Montenegro referiu depois que a ajuda



humanitária nacional ronda os cinco milhões de euros e que Portugal destinou mais dez milhões de euros no quadro de iniciativas de auxílio à Ucrânia.

“No acolhimento de refugiados, em Portugal, foram destinados 92 milhões de euros para habitação, cuidados de saúde, apoio ao emprego, inclusão no ensino (inclusivamente no Ensino Superior) e para o apoio à integração de imigrantes. Nos últimos meses, tivemos mais de 60 mil pedidos de proteção temporária de cidadãos ucranianos, foram deferidos cerca de 50 mil. Mas não nos esquecemos de tantos milhares de ucranianos que já tinham escolhido Portugal para viver mesmo antes desta guerra”, observou.

No plano político, Luís Montenegro fez questão de transmitir a seguinte mensagem a Volodymyr Zelensky: “No primeiro dia do meu mandato como Primeiro-Ministro falei consigo para reiterar o apoio e a solidariedade de Portugal em relação à Ucrânia ao nível político, financeiro, jurídico e humanitário”.

“Assumi esse compromisso pelo tempo que for necessário e hoje tive a oportunidade de lhe reafirmar e de lhe dar nota da disponibilidade de Portugal de estar ao lado da Ucrânia, numa perspetiva bilateral, mas também na União Europeia, NATO e Nações Unidas. Estamos empenhados em contribuir para a reconstrução da Ucrânia. Estamos perante um combate que, sendo travado na Ucrânia, é um combate de todos nós: É o combate da liberdade, da democracia e de uma clara rejeição do uso da força, ou da utilização da lei do mais forte para resolver disputas internacionais”, acrescentou.

### O que diz o Acordo Bilateral de Cooperação de Segurança

“Desde 2022, Portugal apoiou de forma abrangente a Ucrânia, bilateralmente e através da União Europeia e da NATO, através do fornecimento de equipamento militar letal e não letal, incluindo carros de combate Leopard 2A6, sistemas de veículos aéreos não tripulados (UAV), veículos blindados de transporte de pessoal M113, veículos blindados de socorro e evacuação médica M577, e outro equipamento militar. Portugal é ainda parte da Coligação F-16, da Coligação Internacional de Capacidades Marítimas, e dos programas de aquisição conjunta de munições de grande calibre liderados pela

República Checa e pela Agência Europeia de Defesa”, refere-se no documento.

Portugal e Ucrânia, “com outros parceiros”, comprometem-se a trabalhar em conjunto “para assegurar que as forças de segurança e defesa da Ucrânia são capazes de restaurar a integridade territorial da Ucrânia dentro das suas fronteiras internacionalmente reconhecidas desde 1991, bem como para contribuir para a sua modernização, de modo a incrementar a sua capacidade de responder a qualquer possível agressão armada e a sua interoperabilidade com as forças da NATO”, acrescenta-se.

Logo no preâmbulo do acordo bilateral, num capítulo mais político, os dois países “condenam veementemente a guerra de agressão ilegal, não provocada, injustificada e brutal da Federação Russa contra a Ucrânia, que constitui uma ameaça à paz e segurança internacionais e uma violação flagrante do Direito Internacional, incluindo da Carta das Nações Unidas, da Ata Final de Helsínquia e da Carta de Paris”.

“Portugal apoia inabalavelmente a liberdade, independência, soberania e integridade territorial da Ucrânia, dentro das suas fronteiras internacionalmente reconhecidas em 1991, incluindo o mar territorial, e reconhece o direito inerente da Ucrânia à legítima defesa, em conformidade com o Artigo 51.º da Carta das Nações Unidas”, sublinha-se no texto.

No que respeita a formas de cooperação, neste acordo prevê-se um “apoio estrutural à reforma do setor de defesa, incluindo apoio à governa-



ção de defesa e políticas para apoiar o Ministério da Defesa da Ucrânia; treino de forças de segurança e defesa ucranianas, a título nacional e no quadro europeu, incluindo programas de formação de formadores; e apoio para atender a ameaças híbridas, incluindo iniciativas de ciberdefesa e de resiliência”.

Portugal dará ainda “assistência ao sistema ucraniano de apoio médico, para o tratamento e reabilitação de pessoal das forças de defesa; apoio ao desenvolvimento das forças de segurança e defesa da Ucrânia, incluindo através da melhoria da interoperabilidade com os padrões da NATO; e equipamento militar, incluindo através de cooperação industrial, armamento, equipamento e bens de defesa nos domínios terrestre, aéreo, marítimo, cibernético e espacial, dando prioridade às principais necessidades de capacidades da Ucrânia”.

Neste compromisso, “Portugal continuará a prover apoio militar à Ucrânia numa base bilateral e através de instrumentos multilaterais, incluindo por meio do Pacote de Assistência Abrangente à Ucrânia da NATO (CAP), do Fundo de Assistência à Ucrânia da União Europeia (UAF) no quadro da Facilidade Europeia para a Paz (EPF) e de outras coligações de capacidades”.

“Portugal, conjuntamente com os seus parceiros internacionais, continuará a participar e a empenhar-se ativamente em formatos internacionais, tais como o Grupo de Contacto de Defesa da Ucrânia (UDCG), para coordenar estreitamente o apoio militar internacional à Ucrânia”, acrescenta-se.

### Zelensky destaca “parceria estratégica” com Portugal para dez anos

O Presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, agradeceu em Lisboa o apoio português a Kiev contra a invasão russa e destacou a duração do acordo celebrado entre os dois países com a validade de dez anos como uma “parceria estratégica”.

Em declarações aos jornalistas, Volodymyr Zelensky expressou gratidão pelo apoio do povo português aos ucranianos e suas famílias, afirmando que nunca será esquecido e constituirá “uma base forte para a futura relação” entre Portugal e a Ucrânia.

O Presidente ucraniano concluiu no dia 28 de maio, em Lisboa, um périplo, incluindo Madrid e Bruxelas, que rendeu acordos de cooperação militar plurianuais e apoio à sua “fórmula para a



paz” e à Cimeira da Paz em junho.

Depois de Espanha, na segunda-feira, e de Bruxelas esta manhã, Zelensky chegou a Portugal pelas 14h50 para a sua primeira visita ao país, sendo recebido na base aérea de Figo Maduro pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, e pelo Primeiro-Ministro, Luís Montenegro. Também os ministros dos Negócios Estrangeiros, Paulo Rangel, e da Defesa, Nuno Melo, aguardavam o chefe de Estado ucraniano, assim como o Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, José Nunes da Fonseca, e o Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, João Cartaxo Alves.

A visita de Zelensky foi também uma maneira de recolher “confirmações” para a Conferência de Paz, organizada pela Suíça em 15 e 16 de junho, que já tem vários países confirmados, mas ainda não os Estados Unidos, e estando a Rússia à margem da mesma.

O Presidente, Marcelo Rebelo de Sousa, vai chefiar a delegação portuguesa à Cimeira da Paz que a Ucrânia está a organizar e que vai decorrer na Suíça em junho nos dias 15 e 16 e, em conferência de imprensa conjunta em São Bento, o primeiro-ministro salientou também a ação da rede diplomática nacional e do chefe de Estado para mobilizar países terceiros, sobretudo da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), para a Cimeira da Paz na Suíça.

Zelensky agradeceu o apoio português a Kiev contra a invasão russa e destacou a duração do acordo celebrado entre os dois países com a validade de dez anos como uma “parceria estratégica”.

Enquanto Zelensky voava de Bruxelas para Lisboa, o Presidente russo, Vladimir Putin, ameaçava a Europa das “graves consequências” se os países da NATO permitirem que a Ucrânia utilize armas ocidentais contra alvos em território russo.

# VAMOS GANHAR AS ELEIÇÕES EUROPEIAS E VAMOS CONTINUAR A TRANSFORMAR O PAÍS



Luís Montenegro considera que “a oposição não tem pedalada para acompanhar” o Executivo “que decide” para resolver os problemas dos portugueses e pretende, desta forma, combater “os extremismos e os populismos”.

“Temos um Governo que cumpre os compromissos, parece pouco, mas cumprir o que se promete é a melhor maneira de recuperar e restabelecer a relação de confiança com os eleitores e de acabar com extremismos e populismos e com aqueles que se aproveitam da frustração acumulada dos eleitores para poder espicaçar o que é mais imediatista na reação das pessoas”, afirmou.

Esta sexta-feira, em Santa Maria da Feira, num comício da AD-Aliança para as eleições europeias, que fechou o quinto dia oficial de campanha, Luís Montenegro fez um balanço das primeiras medidas do Governo.

O Presidente do PSD recordou que o Governo apresentou esta semana o Plano de Emergência para a Saúde e assegurou “fazer mais” nessa área. “Dentro da recuperação das listas de espera, nós vamos levar o contador a zero no caso das doenças oncológicas. Todos sabemos que, se há área onde não podemos pactuar com atrasos, se há área onde o tempo máximo de resposta jamais deveria ser atingido, é

a oncologia”, afirmou.

O líder da AD-Aliança Democrática deu ainda como exemplo a decisão sobre a localização do futuro aeroporto em Alcochete para ilustrar que o Governo “está a decidir o que é estratégico”.

Apelando à participação nas eleições de 9 de junho, Luís Montenegro lembrou que se pode votar já no próximo domingo em qualquer mesa de voto sem inscrição prévia, salientando o que está em causa nesse sufrágio.

“Voltamos ao início do espírito europeu. A Europa é um projeto de bem-estar e prosperidade,

mas é sobretudo um projeto de democracia”, disse, defendendo que Portugal é um país médio da União Europeia, mas tem sido sempre “líder nas grandes causas”, como a defesa da Ucrânia.

Luís Montenegro referiu estar otimista quanto ao resultado das europeias de 9 de junho, pedindo um reforço e “uma representação

robusta” da Aliança Democrática no Parlamento Europeu, e voltou a considerar que o cabeça de lista Sebastião Bugalho foi “claramente acertada”. “Boa prova Sebastião, bom resultado, é hora do sprint, dá tudo no sprint, ganha a eleição connosco, vamos ganhar esta eleição e vamos continuar a transformar o país”, declarou.





# OPOSIÇÃO ESTÁ DE MAU HUMOR, SÓ SABE DIZER MAL

O Presidente do PSD acusa a oposição de “azedume” e de “mau humor” político, por causa de todo o trabalho que o Governo está a fazer pelos portugueses.

“Não vale a pena eles virem queixar-se da falta de diálogo. O que falta não é diálogo, o que falta é vontade à oposição de estar ao lado dos portugueses mesmo que isso signifique estar ao lado do Governo. Já viram que a oposição está a achar mal tudo? Já viram que a oposição está de mau humor, que os nossos adversários aparecem sempre com azedume, com um espírito crítico, negativo?”, questionou.

Na terça-feira, 4 de junho de 2024, durante um jantar-comício da AD- -Aliança Democrática, em Pombal, Luís Montenegro garantiu que o Governo respeita as ideias de todos, mas frisou: “Não trocamos os interesses de Portugal e dos portugueses para ser simpáticos com a oposição.”

Referindo-se ao plano de ação para as migrações apresentado na segunda-feira pelo Governo, Luís Montenegro reiterou que teve como objetivo proporcionar “uma imigração regulada, que não fecha as portas a quem quer vir trabalhar para Portugal”. “Nós precisamos dessa ajuda e estamos aqui para dignificar a vida das pessoas que, vindas do estrangeiro, querem aqui trabalhar e viver. Não queremos fechar a porta, mas não queremos entregar essas pessoas a redes de tráfico que não trazem dignidade, respeito, que trazem aproveitamento, uma visão que é criminosa da imigração”, destacou.

Para Luís Montenegro, o Executivo não está “do lado nem de facilitar, nem de obstruir”. “Nós estamos no lado da moderação. E o que é que acha a oposição? Acha mal”, apontou, acrescentando que a oposição





também não concordou com a descida dos impostos para a classe média, a subida do Complemento Solidário para Idosos e as medidas de apoio para os jovens portugueses.

Luís Montenegro apelou ainda à participação esclarecida dos eleitores no próximo domingo, 9 de junho. “Não queremos nenhum voto de nenhum português que queira votar no ADN”, mas também “esperamos que nenhum daqueles que queira votar na AD vote no ADN por engano”, precisou.

A propósito da lista da AD-Aliança Democrática, encabeçada por Sebastião Bugalho, o Presidente do PSD assinalou: “Quando ao nosso lado fazem muito barulho, e fazem, quando ao nosso lado falam muito, e falam, e normalmente falam mal, nós olhamos para a frente, para o futuro, para que quem vier a seguir a nós tenha um país melhor do que aquele que temos hoje.”



# OVAR QUER CONSTRUIR 30 HABITAÇÕES ACESSÍVEIS EM VÁLEGA

A Câmara Municipal de Ovar revelou que vai abrir concurso público para arrancar ainda em 2024 com a construção de 30 fogos de habitação acessível na freguesia de Válega, num investimento de quase 3,9 milhões de euros.

Criar no lugar do Sargaçal 15 apartamentos de tipologia T3 e outros tantos T2 é o objetivo dessa autarquia do distrito de Aveiro, que ao longo das últimas décadas tem apostado regularmente na criação de habitação social para famílias que viviam em condições precárias, sobretudo em bairros piscatórios.

“O Município de Ovar tem trabalho para que todos os munícipes tenham condições habitacionais dignas e este é mais um passo importante para criar habitação acessível no concelho”, declarou o Presidente da Câmara, Domingos Silva.

O autarca social-democrata adiantou que, “tendo em conta as novas construções previstas e também as soluções já existentes, muito em breve o Município terá capacidade para apoiar a habitação de cerca de 300 famílias, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida”.

A data concreta para arranque da obra no Sargaçal ainda não está definida e dependerá do andamento do concurso para adjudicação da empreitada, mas o projeto de execução já foi concluído e aprovado em maio, prevendo a autarquia que, uma vez iniciados, os trabalhos tenham um prazo de execução de 18 meses.

Integrando a Estratégia Local de Habitação, essa empreitada é financiada a 100% por verbas do Plano de Recuperação e Resiliência e por fundos do programa europeu Next Generation, destinado especificamente a dar resposta ao



contexto económico e financeiro gerado pela pandemia de covid-19.

A escolha do Sargaçal para localização dos novos apartamentos prende-se com o facto de a autarquia já aí dispor de um terreno “com área suficiente para a construção de 30 fogos” e situado numa área “predominantemente habitacional”. A construção desses fogos junta-se assim a um conjunto de obras

de idêntico cariz que a Câmara de Ovar tem a decorrer atualmente noutros pontos do concelho, com o mesmo propósito de aumentar as condições de habitabilidade das famílias com menos poder económico. Entre essas empreitadas inclui-se: a construção de outros 13 apartamentos na Rua do Seixal, em curso desde fevereiro de 2024; a edificação de 52 frações na Avenida Dona Maria II, que arrancou em

maio; e a reabilitação de três fogos em São João de Ovar, “adjudicada recentemente”. Concluída está, desde maio, a reabilitação de 14 habitações na Rua Frederico Ulrich, na freguesia de Cortegaça, e, desde 2022, a recuperação de 50 frações no Furadouro, assim como a de quatro apartamentos no lugar do Cadaval, também em Válega, após adaptação para o efeito de um edifício escolar desativado.

# CÂMARA DO FUNDÃO QUER REFORÇO DE APOIO PARA TÚNEIS NOS POMARES DE CEREJA

Os valores de referência dos apoios para a construção de coberturas nos pomares de cereja têm de ser alterados, de modo que os produtores tenham capacidade financeira para fazer o investimento, alertou o Presidente da Câmara do Fundão.

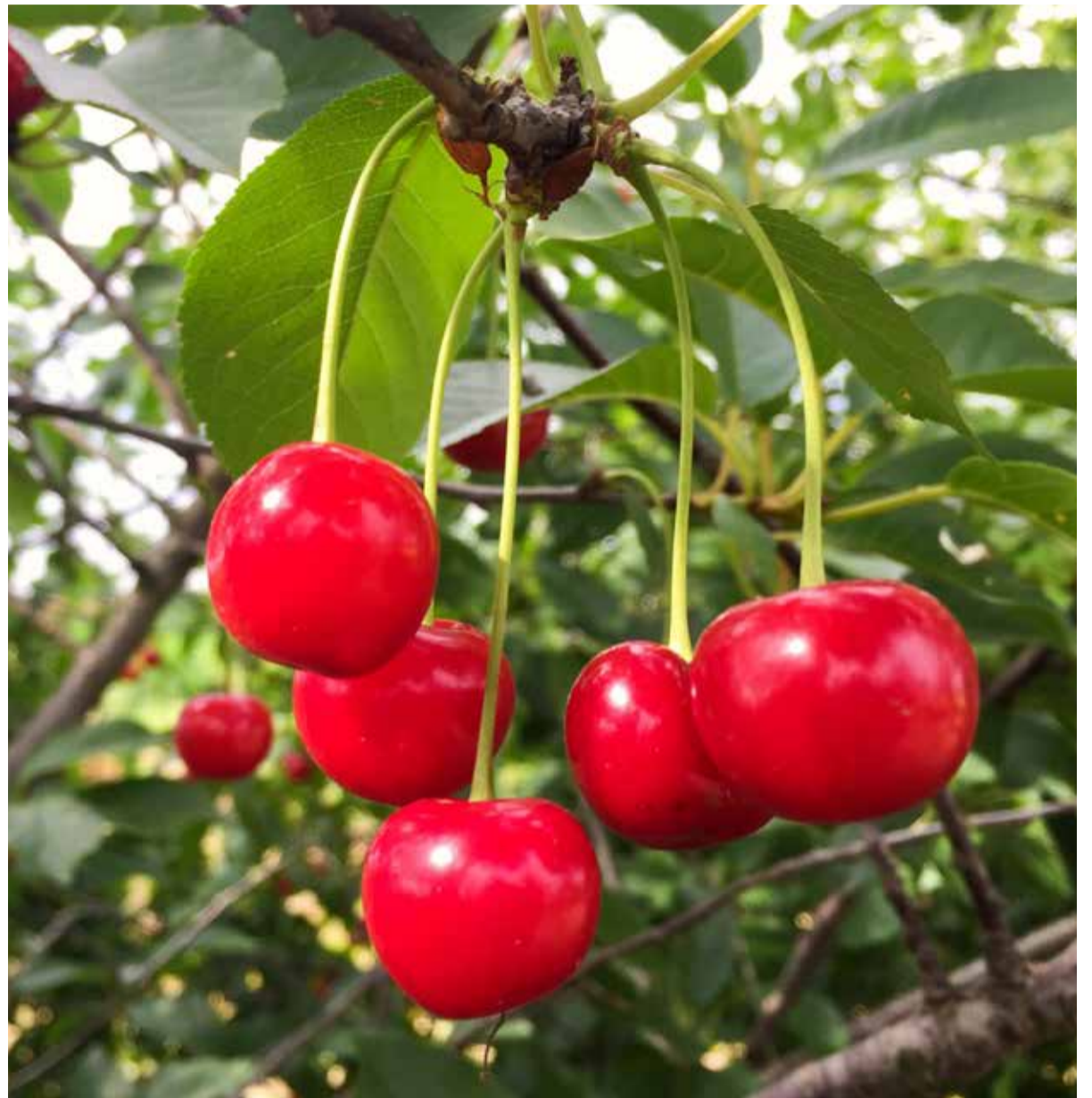
De acordo com Paulo Fernandes, que já expôs a preocupação ao ministro da Agricultura, os valores dos programas criados para os túneis que podem proteger parte da produção de condições meteorológicas adversas, no caso da cereja, estão “mal desenhados, subdimensionados, suborçamentados”.

“Os programas de apoio são eventualmente interessantes para outro tipo de fruta, por exemplo, a maçã, mas para a cereja estão completamente subdimensionados, suborçamentados e a taxa de esforço é de tal maneira grande, como o apoio tem uma base tão pequena, que o produtor não consegue lá chegar”, frisou à agência Lusa o presidente da Câmara do Fundão, Paulo Fernandes.

O autarca salientou que, para os agricultores estarem mais defendidos e não tão dependentes das condições meteorológicas, 25% dos pomares deviam estar cobertos, o equivalente a 250 hectares, como acontece atualmente com cerca de 20 hectares, que dão para “perceber a vantagem”.

“O programa foi criado de igual maneira para várias fileiras mais fustigadas, nomeadamente pelo granizo, só que há uma diferença muito grande entre os sistemas de túnel para a maçã e para a cereja”, explicou à Lusa Paulo Fernandes, que acentuou serem necessárias estruturas mais robustas, que protejam também da chuva forte.

O valor de referência do apoio tem atualmente um teto de 15 mil euros por hectare, com uma comparticipação de 50%, mas, no caso da cere-



ja, o custo por hectare nas coberturas situa-se entre os 40 a 50 mil euros, o que significa uma ajuda a fundo perdido de “pouco mais de 10%”.

“Chegou-se à conclusão de que os valores associados à cereja, relativamente à tipologia de túnel, eram necessariamente superiores aos da maçã, e isso levou a que o programa, no caso da fileira da cereja, não tivesse eficácia”, realçou o presidente da Câmara do Fundão, que destacou o esforço financeiro necessário para fazer o investimento e a incapacidade em aderir ao programa por parte dos produtores, que se deparam com dois anos consecutivos de perdas muito acentuadas na produção.

Segundo Paulo Fernandes, o ministro da Agricultura “percebeu a questão” e disse que vai analisar.

O Presidente da Câmara do Fundão adiantou

que a cobertura de 25% dos pomares de cereja representaria um investimento global de cerca de 20 milhões de euros, o valor que representa anualmente a fileira no concelho do distrito de Castelo Branco.

“Se tivéssemos um apoio para esses 20 milhões de euros de cerca de dez milhões de euros, a fileira da cereja estava garantida para os próximos anos sem estar tão dependente das alterações climáticas”, referiu Paulo Fernandes.

Dependendo das variedades, aponta-se para uma quebra de produção em relação a anos normais na ordem dos 70% e, apesar do reajustamento dos preços, a diferença “não consegue cobrir o rendimento necessário para que possa ser um ano equilibrado e sustentável para os agricultores”.

# GOVERNO DOS AÇORES REITERA APOIOS ÀS FREGUESIAS



A Comissão Política Concelhia do PSD de Ponta Delgada enalteceu o reforço do apoio do Governo dos Açores às freguesias, através da entrega, na Assembleia Legislativa, da proposta de um novo regime jurídico de cooperação técnica e financeira entre a administração regional e as juntas de freguesia.

Os social-democratas lembram que se trata “de uma proposta do Governo da Coligação PSD/CDS/PPM, elaborada em conjunto com a delegação dos Açores da Associação Nacional de Freguesias, que pretende garantir mais justiça e transparência nos valores atribuídos às juntas de freguesia”.

A concelhia de Ponta Delgada do PSD/Açores sublinha “a importância de se apoiar e melhorar as condições de ação do poder local, e essa tem vindo a ser uma verdadeira imagem de marca deste Governo, tendo sempre o bem-estar das populações como objetivo”.

Também, nesse sentido, realçaram a aprovação do Plano e Orçamento da Região para

2024 como um “momento muito positivo para os Açores e para os açorianos, ao contrário do que se passou no final do ano passado”.

“Agora sim, poderá fazer-se a aplicação de programas e de fundos que a todos fazem falta, no seguimento daquilo que foi a manifesta opinião do eleitorado durante as últimas eleições regionais de 4 de fevereiro”, afirmaram.

Para os social-democratas, “agora quem foi eleito já poderá governar em prol do progresso destas ilhas, e à margem de questões político-partidárias que não beneficiam quem quer que seja, como se viu nas consequências do chumbo que PS e BE impuseram aos açorianos, em novembro passado”.

A Comissão Política Concelhia do PSD de Ponta Delgada saúda, de igual modo, “os diversos investimentos e ações governativas que, no Plano e Orçamento agora aprovados, são destinados ao concelho”, mas deixando claro que continuará a “exigir sempre mais e melhor para Ponta Delgada e para as suas gentes”.

Foi ainda dada uma “nota de enorme satisfação pela candidatura de Paulo do Nascimento Cabral na lista da AD-Aliança Democrática às eleições europeias de 9 de junho”, fazendo aquela concelhia notar “que se trata do cidadão mais bem preparado para ocupar um lugar no Parlamento Europeu, em nome dos Açores”.

“Estamos naturalmente disponíveis para trabalhar com Paulo do Nascimento Cabral, certos de que o fará sempre em prol da população açoriana, em geral, e da ponta-delgadense, em particular, encarando, de forma atenta todos os desafios que se levantam nos próximos tempos”, referem.

A Comissão Política Concelhia do PSD de Ponta Delgada expressou ainda o seu “profundo agradecimento a todas as pessoas e entidades envolvidas na resposta dada ao incêndio no Hospital do Divino Espírito Santo, pois demonstraram enorme profissionalismo e generosidade”.

# PSD/AÇORES ELOGIA APOSTA DA EDA NA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO PICO



Os deputados do PSD/Açores eleitos pelo Pico, Ana Jorge e José António Soares, congratularam a EDA-Empresa de Eletricidade dos Açores pela “aposta na eficiência energética” na ilha.

Os parlamentares social-democratas visitaram as obras em curso na Central Termoelétrica da Ilha do Pico, designadamente as empreitadas de construção da subestação de 30 quilowatts, cujo investimento ascende a 1,4 milhões de euros.

Para Ana Jorge e José António Soares, trata-se de uma “obra essencial para colmatar a obsolescência de equipamentos existentes, procedendo à sua substituição por equipamentos mais modernos e mais eficazes, permitindo reduzir

grandemente a utilização de gases fluorados”.

Para além da dotação de equipamentos, encontram-se igualmente em curso obras de remodelação do edifício nas áreas administrativas, “permitindo também melhores condições de trabalho aos respetivos trabalhadores”, destacaram.

“Estão igualmente previstas a substituição das coberturas de vários edifícios técnicos, bem como a ampliação das oficinas mecânica e elétrica”, constataram.

De acordo com os deputados do PSD/Açores, “para o final do período 2024-2028, prevê-se a substituição dos Grupos Geradores 1, 2 e 3, devido ao elevado número de anos

de serviço, mais uma intervenção que permitirá a rentabilização da infraestrutura e a diminuição das emissões de gases de efeito de estufa”.

Desta forma, sublinharam os parlamentares social-democratas, “a aposta na eficiência energética no Pico contribui para as metas de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas e concorre claramente para o processo de descarbonização”.

Para o mesmo período, segundo Ana Jorge e José António Soares, destacam-se igualmente “os investimentos para garantir a continuidade do abastecimento e melhoria das condições de exploração e a construção de sistemas de reser-

va rápida, permitindo sistemas de armazenamento mais eficazes, face ao uso de energias renováveis, possibilitando a expansão do Parque Eólico”.

Os parlamentares social-democratas consideram fundamental “o aproveitamento multiusos da Lagoa do Paúl, projeto que envolverá várias entidades, como as câmaras municipais da ilha do Pico e o IROA – Instituto Regional do Ordenamento Agrário”.

Ana Jorge e José António Soares entendem que “este projeto merece a participação da EDA, sendo reconhecida a sua importância para a concretização de objetivos no uso eficiente de água na ilha e produção de energia limpa”.

# PAULO DO NASCIMENTO CABRAL QUER TRABALHO COORDENADO



O candidato da AD-Aliança Democrática ao Parlamento Europeu nas eleições de 9 de junho, Paulo do Nascimento Cabral quer quotas de Pesca “justas e adequadas” aos Açores, num “trabalho coordenado entre a ciência, a investigação e decisores europeus”.

“As entidades europeias precisam de ter um contacto direto e permanente com as nossas justificações técnicas e científicas. Trata-se de um caminho que não se pode perder. Irei trabalhar e batalhar para que possamos ter as quotas adequadas à gestão dos stocks das espécies que existem nos Açores”, afirmou.

Paulo do Nascimento Cabral prestava declarações à comunicação social à margem de uma reunião com pescadores da Vila de Rabo de Peixe, com o objetivo de levar as preocupações mais prementes do setor junto da Comissão Europeia.

O social-democrata garante “celeridade na transmissão da informação da Região, do ponto de vista técnico e científico”, de modo a

se proceder a “ajustes nas quotas”, exortando à participação dos pescadores no processo.

Da sua parte, a sua política de atuação pautar-se-á “pela verdade, falar sempre de forma transparente, dizer o que é possível fazer e o que é expectável”, assumiu-se assim também perante os pescadores.

“Os pescadores têm alguma razão no que toca ao corte “preventivo” das quotas de pesca por parte da Comissão Europeia, pois os stocks de algumas espécies estão saudáveis, como conferem os dados científicos da parte de instituições de investigação como o caso Okeanos”, sublinhou, admitindo existir “uma falha na comunicação da parte científica para a parte da decisão política europeia que, em muitos casos, prejudica as Regiões Ultraperiféricas”.

O candidato da AD – Aliança Democrática reconhece que os Açores detêm “uma frota artesanal, com metodologias de pesca bastante sustentáveis e amigas do ambiente,

que importa proteger, especialmente a frota de pequena escala”.

Por outro lado, Paulo do Nascimento Cabral pretende “autonomizar o POSEI-PESCAS”, ou seja, que “os apoios europeus destinados ao setor das Pescas sejam geridos especificamente pelos Açores”.

O social-democrata explicou que o POSEI-Pescas foi extinto, integrado no FEAMPA (Fundo Europeu de Assuntos Marítimos, Pescas e Aquicultura), “limitando a liberdade da Região em definir regras específicas para o setor nos Açores, criando em simultâneo mais burocracia e atrasos na atribuição de apoios”.

Uma situação que se compromete em reverter na próxima revisão da Política Comum de Pescas “para que seja a Região a decidir e garantir que as especificidades sejam salvaguardadas, valorizadas e promovidas todas as artes de pesca sustentáveis, sem criar entraves à renovação das frotas por motivos de segurança e salubridade”, concluiu.

# GOVERNO REGIONAL PROSSEGUE TRABALHO DE PROTEÇÃO SOCIAL DOS AÇORIANOS



A deputada do PSD/Açores Nídia Inácio sublinhou a continuidade do trabalho de “proteção social dos açorianos” levado a cabo pelo Governo da Coligação PSD/CDS/PPM, “uma realidade que será reforçada com o Orçamento para 2024”.

A social-democrata lembrou a implementação, nos últimos três anos e meio, “de políticas sociais com uma visão integradora, garantindo a proteção social dos açorianos que se encontravam em situação de fragilidade, principalmente as crianças e os idosos”.

No debate das propostas de Plano e Orçamento para 2024, Nídia Inácio realçou “o forte pendor social das medidas propostas, com as quais os açorianos continuarão a beneficiar do programa de apoio à Natalidade “Nascer+”, que será alargado a toda a Região”.

“Com este Orçamento, os açorianos continuarão a beneficiar de creches gratuitas para todos, através de um regime de isenção para todos os escalões, assim como de amas gratuitas. Também o Complemento Regional de Abono de Família terá um aumento sem precedentes”, referiu.

“Também os nossos jovens que pretendem ingressar no Ensino Superior, sabem que podem contar com os programas de apoio ao pagamento de propinas e de bolsas de estudo. Em 2019, na governação do PS, apenas foram abrangidos 40 alunos. Veja-se a diferença para 2023/2024, com 1103 alunos apoiados pelo Governo da Coligação”, recordou.

“Com este Orçamento será ainda feita a atualização do valor do COMPAMID, para 609 euros, havendo lugar à majoração do Complemento Regional de Pensão, em todos os escalões e com base nos rendimentos. Um apoio que o PS congelou entre 2016 e 2020”, prosseguiu Nídia Inácio.

Nídia Inácio destacou igualmente “a continuidade à modernização da frota automóvel do setor social”

A deputada social-democrata acrescentou que “o Governo da Coligação PSD/CDS/PPM tem um olhar disruptivo sobre a pobreza, não repetindo os mesmos ciclos que trouxeram os Açores até aqui”.

A deputada do PSD/Açores reforçou que o Orçamento para 2024 “continua a promover o apoio às famílias e às empresas, que ficarão mais bem preparadas para enfrentar o futuro”

“Saibamos todos estar unidos e confiantes nesta missão de bem servir os açorianos”, concluiu.



Número 613 • 4 de JUNHO de 1986 • Preço 30000



# Povo livre

ÓRGÃO OFICIAL DO PARTIDO SOCIAL-DEMOCRATA • Director: Vitor Crego

**XIII Congresso alcançou plenamente os objectivos**

## PSD está mais pujante para servir os Portugueses e cumprir o projecto social-democrata



...ança de Cavaco Silva é factor determinante  
...nidade e vitalidade partidária

...os os novos órgãos nacionais cujo mandato  
... de dois anos

### CAVACO SILVA NA SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Povo só é feliz quando, atingida uma base razoável  
campo material, se sente seguro de si próprio, orgulhoso do  
país a que pertence, identificado com a imagem nacional, confiante  
no Governo que elegeu para orientar o seu rumo



**EDIÇÃO N.º 613 do “Povo Livre”** | de 4 de junho de 1986.

“XIII Congresso alcançou plenamente os objetivos: PSD está mais pujante para servir os Portugueses e cumprir o projeto social-democrata”.

# CONVOCATÓRIAS PSD



TERÇA-FEIRA ATÉ 12H00 | Email: [convocatorias@psd.pt](mailto:convocatorias@psd.pt)

## RECEÇÃO

### DISTRITAIS

#### BRAGA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata, convoco a Assembleia Distrital de Braga, para reunir no próximo dia 22 de junho de 2024 (sábado) pelas 15H00, no Auditório da Biblioteca Camilo Castelo Branco, Av. Dr. Carlos Bacelar - AP. 154, 4761 – 925 Vila Nova de Famalicão, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Aprovação do relatório de contas de 2023;
2. Aprovação do orçamento de 2024;
3. Outros assuntos.

### SECÇÕES

#### ALENQUER

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Alenquer para reunir, em secção ordinária, no próximo dia 21 de junho de 2024 (sexta-feira), pelas 21H00, na sua sede, sita na Rua Gago Coutinho, n.º 36 R/C Esquerdo, Alenquer, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Análise da situação política;
2. Outros assuntos.

Nota: Se à hora marcada, não estiver presente o número de militantes necessário para preencher o quórum, nos termos dos Estatutos, a Assembleia de Secção realizar-se-á no mesmo local, 30 minutos depois, isto é, às 21H30, com qualquer número de militantes presentes.

#### BARCELOS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Militantes da Secção do Partido Social Democrata de Barcelos, para uma Assembleia de Secção a realizar no próximo dia 6 de julho de 2024 (sábado), pelas 15H00, na Sede do PSD Barcelos, sita na Avenida Alcides de Faria 270, 4750-106 Barcelos, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção;
2. Eleição da Comissão Política de Secção.

Notas: As candidaturas terão de ser entregues ao Presidente da Mesa de Assembleia ou o substituir, na sede, na sede do PSD Barcelos, na Avenida Alcides de Faria 270, 4750-106 Barcelos, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

As urnas estarão abertas das 15H00 as 19H00.

#### BARCELOS

Ao abrigo do disposto nos artigos 53º e 54º dos Estatutos do Partido Social Democrata (PPD/PSD), convoca-se os militantes da Secção de Barcelos, do distrito de Braga, para reunir em Assembleia de Secção, para reunir no próximo dia 22 de junho de 2024 (sábado), pelas 21H30 na sede de junta da freguesia de Galegos São Martinho, sita na Rua da Escola 90,4750-492 Galegos (São Martinho), Barcelos, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informações;
2. Avaliação dos resultados das eleições legislativas e europeias;
3. Análise da situação política local e nacional;

4. Discussão e deliberação do relatório e contas relativas ao ano 2023.

#### CHAVES

Ao abrigo do disposto nos artigos 53º e 54º dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata, e demais Regulamentos aplicáveis em vigor, convoca-se a Assembleia de Secção de Chaves para reunir no próximo dia 20 de junho de 2024 (quinta-feira), pelas 21H00, na sede local, sita na Avenida Tenente Valadim, 47 E, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informações;
2. Análise da situação política;
3. Outros assuntos.

Nota: De acordo com o disposto no número 2 do artigo 69º dos Estatutos, se na reunião acima convocada não estiverem presentes mais de metade dos militantes, fica desde já convocada uma nova reunião da Assembleia de Secção, no mesmo local e dia, decorridos que seja trinta minutos, a qual funcionará com qualquer número de presenças.

#### LOUSADA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD convoca-se a Assembleia de Secção de Lousada, para reunir em secção ordinária no próximo dia 14 de junho de 2024 (sexta-feira) pelas 21H00, no Auditório da Cooperativa Agrícola de Lousada, sita na Rua Palmeira Meireles, 346- Lousada com a seguinte

ORDEM DE TRABALHO:

- PONTO ÚNICO: Análise da situação Política.

#### MARVÃO

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata e do Regulamento Eleitoral convocam-se os militantes da Secção de Marvão do PSD para uma Assembleia da Secção a realizar no dia 6 de julho de 2024 (sábado) entre as 16H00 e as 18H00, na Junta de Santo António das Areias (sala anexa) em Santo António das Areias, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Eleição da Mesa da Assembleia;
2. Eleição da Comissão Política da Secção.

Notas: As candidaturas terão de ser entregues na sede Distrital ao Presidente da Distrital ou a quem o substitua, ou para o email: [psd.distrits-ldeportalegre@gmail.com](mailto:psd.distrits-ldeportalegre@gmail.com) até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

As quotas devem ser pagas até ao 10º dia anterior ao ato eleitoral.

As urnas estarão abertas das 16H00 as 18H00.

#### PÓVOA DE VARZIM

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convoca-se a Assembleia de militantes da Póvoa de Varzim, para reunir no próximo dia 20 de junho de 2024 (quinta-feira), pelas 21H00, no Museu Municipal da Póvoa de Varzim, sito na Rua Visconde de Azevedo, n.º 17, 4490-589 Póvoa de Varzim, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informações;
2. Análise da situação política;
3. Outros assuntos.

#### VILA DO CONDE

De acordo com os Estatutos do Partido Social Democrata convoca-se a Assembleia de Militantes da Secção de Vila do Conde para dia 27 de junho de 2024 (quinta-feira), às 21H00 na sede da respetiva Secção, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHO:

1. Análise da situação político-partidária da Secção e Nacional;
2. Outros assuntos.

# CONVOCATÓRIAS JSD



## RECEÇÃO

SEGUNDA-FEIRA ATÉ 18H00 |

Email: [jsdnacional@gmail.com](mailto:jsdnacional@gmail.com)

#### BRUXELAS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes da JSD Bruxelas para reunir, em plenário, no próximo dia 8 de julho de 2024, pelas 18h00 (horário de Bruxelas), na Rue du Commerce 123, 1000 Bruxelles, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição da Mesa do Plenário e Comissão Política da JSD Bruxelas.

Nota: as listas deverão ser entregues ao presidente da mesa do congresso nacional ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 23h59m do sétimo dia anterior ao ato eleitoral, via [hugolopes@jsd.pt](mailto:hugolopes@jsd.pt). As urnas estarão abertas das 18h00 às 20h00.

#### CABECEIRAS DE BASTO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes da Concelhia de Cabeceiras de Basto, para o plenário a realizar no próximo dia 6 de julho de 2024 (sábado), pelas 18h, na sede concelhia do PSD Cabeceiras de Basto, sita na Rua das Pondres (Quinchoso), 51, Refojos de Basto, com a seguinte ordem de trabalho:

Ponto único: Eleição da Comissão Política Concelhia e Mesa do Plenário Concelhio da JSD Cabeceiras de Basto.

Nota: As listas candidatas deverão ser entregues ao presidente da mesa do Plenário Distrital de Braga ou a quem estatutariamente o substitua, até às 29h59m do terceiro dia anterior ao ato eleitoral. A entrega das listas decorre na sede Distrital do PSD Braga, sita na R. de Santa Margarida, 2A, 4710-362 Braga.

As urnas estarão abertas das 18h00m até às 20h00m.

#### OEIRAS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos em vigor, convocam-se os militantes da JSD Oeiras para a reunião extraordinária do Plenário de Militantes no dia 17 de Junho de 2024, pelas 21:00h, na sede do PSD

em Oeiras, no Largo Avião Lusitânia n.º 15, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Análise da Situação Política;
- 2 – Informações e Outros Assuntos de Interesse.

#### NÚCLEO RIO MEÃO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se a Assembleia do Núcleo Residencial da JSD de Rio Meão a reunir no dia 6 de julho de 2024 (sábado), pelas 10h, na Junta de Freguesia de Rio Meão sita no Largo de Santo António, 57, 4520-475, Rio Meão com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Comissão Política e Mesa do Plenário do Núcleo Residencial da JSD Rio Meão.

Notas: O ato eleitoral decorrerá entre as 10h e as 12h. As listas candidatas devem ser entregues por email ou na Sede Concelhia, sita na Rua dos Descobrimentos n.º18, 4520-201 Santa Maria da Feira, ao Presidente da Mesa do Plenário da JSD Concelhia, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 23h59m do sétimo dia anterior ao ato eleitoral.

(Esta convocatória pertence ao Povo Livre anterior 29/05/2024)

#### NESD - ISOSP

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se os militantes da JSD inscritos no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, para as eleições do Núcleo de Estudantes Sociais Democratas da referida instituição, a decorrer no próximo dia 12 de junho de 2024, das 16h às 18h, no Atrium, sito na Rua Almerindo Lessa, 1300-663 com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição dos órgãos da Direção e da Mesa do Plenário do NESD/JSD ISOSP.

Nota: As listas deverão ser entregues ao Coordenador Distrital do Ensino Superior, até às 23h59 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, no local supracitado, respeitando as normas dos Estatutos Nacionais e do Regulamento Eleitoral da JSD.